

44º SECOMU - Seminário de Computação na Universidade (SECOMU 2018)

Nome do Evento: SECOMU - Seminário de Computação na Universidade

Coordenadores: Altigran Soares da Silva (IComp/UFAM) e Tayana Conte (IComp/UFAM)

Coordenador Local: Carlos Eduardo (IMD/UFRN)

O SECOMU - Seminário de Computação na Universidade, evento que acontece desde 1971 (a partir de 1980 junto ao congresso da SBC), reúne a comunidade acadêmica de Computação do Brasil para discutir temas político-científicos de interesse nacional.

O SECOMU é estruturado em torno de painéis que reúnem a comunidade de computação para discutir temas de interesse nacional no quadro político-científico-educacional no Brasil. Os painéis são compostos por personalidades políticas, acadêmicos, representantes de agências de fomento, membros da indústria e da sociedade em geral.

Ao longo dos anos, os painéis do SECOMU ajudaram a comunidade a construir suas posições políticas em temas de grande relevância, contribuindo com soluções e estratégias para o desenvolvimento tecnológico brasileiro, com foco na Computação.

Em 2018, o SECOMU será constituído por três painéis e uma sessão especial dedicada à assembleia geral da SBC no dia 25/07/2018.

Painel 1. Outras Dimensões para Avaliação da Pesquisa em Computação - 23/07/2018

A Ciência da Computação é uma disciplina que combina características de Ciência e Engenharia. Uma parte importante da pesquisa nesta disciplina envolve a produção de artefatos tais como software, chips, etc. Na avaliação do impacto da pesquisa nesta área, estes artefatos são tão importantes quanto publicações. De fato, estes artefatos são muitas vezes materializações tangíveis de ideias, além de permitirem a disseminação e verificação hipóteses científicas. Embora as publicações ainda sejam necessárias para descrever apropriadamente as contribuições da pesquisa, contextualizar o trabalho com trabalhos anteriores e apresentar resultados experimentais, os artefatos encapsulam informação que muitas vezes não pode ser apresentada claramente nos artigos. Portanto, a avaliação da pesquisa na Ciência da Computação precisa se adaptar a estas especificidades. Limitar-se a publicações como base para demonstração de realizações acadêmicas é ignorar evidências significativas das muitas contribuições da Ciência e da Engenharia de Computação para a sociedade. Obrigar os pesquisadores a serem avaliados por padrões tradicionais praticados em outras áreas pode limitar suas carreiras e prejudicar indiretamente a área como um todo. Além disso, com o desenvolvimento das tecnologias digitais, a computação tem um grande impacto social e econômico. Assim, um importante indicador de impacto são os avanços que levam à adoção de resultados de pesquisa pela indústria e por órgãos de regulamentação e padronização. Observações como estas estão presentes em documentos sobre avaliação da pesquisa em Ciência da Computação publicados pela Computing Research Association e pela Informatics Europe. Processos de avaliação mais amplos têm sido propostos nos Estados Unidos e na Europa, como é o caso das plataformas STAR e REF. No Brasil, embora a comunidade já tenha conseguido uma inegável vitória na observação das especificidades da área com a inclusão de conferências como veículos importantes de publicação para avaliação da pesquisa, as questões acima ainda não foram abordadas propriamente. Neste painel, pretendemos discutir estas questões no contexto do Brasil, tanto para a avaliação de pesquisadores e grupos de pesquisa, quanto para programas de pós-graduação.

Moderador: Edmundo Souza e Silva (UFRJ)

Painelistas: José Roberto Boisson de Marca (PUC-Rio); Edson Watanabe (UFRJ).

Painel 2. Tripla Hélice 2.0: Empresas Inovadoras, Capital de Risco e a Academia - 24/07/2018

Na última década, temos testemunhado no Brasil o surgimento de startups baseadas em tecnologia de informação e que agora começaram a se expandir e se consolidar, rivalizando no mercado brasileiro com seus congêneres internacionais. Este cenário tem atraído canais de investimento privado que, além do capital de risco, buscam também fomentar condições institucionais para que os negócios inovadores tenham mais chance de sucesso. Estas empresas enfrentam neste momento o desafio de crescer e se desenvolver em um ambiente global altamente competitivo e ávido por novos mercados. Atualmente, muitos destes empreendedores e investidores entendem que um importante ingrediente para a competitividade é a capacidade de desenvolver tecnologia de ponta derivada da pesquisa científica. De fato, é isso que acontece em ecossistemas de países como Israel, Irlanda, Índia e China, bem como no exemplo canônico do Vale do Silício americano. Neste painel, reuniremos empreendedores, investidores e acadêmicos com intuito de discutir formas de colaboração entre startups nacionais de tecnologia de informação e a comunidade de pesquisadores de Ciência da Computação, para que, com o apoio do capital de inovação, seja possível construir no Brasil ambientes de inovação globalmente competitivos, socialmente relevantes e cientificamente profícuos.

Moderador: Edleno Silva de Moura (UFAM)

Painelistas: Nivio Ziviani (UFMG), André Ferraz (InLoco Midia); Victor Ribeiro (Investidor anjo); Carlo Dapuzzo (Monashees+).

Painel 3. A Internet e a (pós-)Verdade: Desafios e Oportunidades para a Pesquisa em Computação - 26/07/2018

Um dos temas mais preocupantes e excitantes relacionado à Ciência da Computação e à Sociedade é a influência e interferência dos sistemas de computação e algoritmos nas interações humanas em redes sociais. As dúvidas e questionamentos sobre as eleições no mundo ocidental, com a constatação de que perfis falsos foram usados em eleições recentes, o uso de sistemas de recomendação moldando as opiniões dos usuários, restaurantes falsos ganhando prêmios em sites de avaliação são somente alguns dos primeiros efeitos da utilização massiva de técnicas computacionais no locus social mais popular do momento. Neste painel, pretendemos abordar estes temas do ponto de vista dos desafios e oportunidades colocados para a comunidade de pesquisadores em Computação, em particular para os pesquisadores do Brasil, país que tem apresentado muitas peculiaridades notáveis em relação ao uso e desenvolvimento de redes sociais. No painel serão discutidos tópicos extremamente atuais e instigantes, tais como: limites éticos da Inteligência Artificial, vieses em algoritmos, verificação computacional de veracidade de fatos, detecção de spams, responsabilidade e Governança Digital, entre outros. Entre os debatedores estarão pesquisadores da vanguarda internacional nestas temáticas de grande relevância científica e com impactos sociais, culturais e econômicos sobre toda humanidade.

Moderador: Luis Lamb (UFRGS)

Painelistas: Virgilio Almeida (UFMG), Dilma da Silva (Texas A&M University), Claudio Pinhanez (IBM Research)